

## 20184 – CONSTRUÇÃO INTERPROFISSIONAL DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE BEBÊS EM UM AMBULATÓRIO DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE



Bruna Larissa Silveira dos Santos – Universidade Feevale, bruna\_larissa@hotmail.com

Daiana Picoloto – Universidade Feevale, daianap@feevale.br

Julia dos Santos Luongo – Universidade Feevale juliasantosluongo@gmail.com

Katherine Bielemann Ely – Universidade Feevale, kathe\_Bielemann@hotmail.com

Simone de Paula Dillenburg - Universidade Feevale, sdpaula@feevale.br

### *Extensão, integração social e formação profissional*

Relações Comunidade-Instituição. Formação Profissional em Saúde. Estimulação Precoce. Saúde da Criança. Desenvolvimento Infantil.

#### **Introdução**

A estimulação precoce é uma abordagem de caráter sistemático e sequencial, que utiliza técnicas e recursos terapêuticos capazes de estimular todos os domínios que interferem na maturação da criança, de forma a favorecer o desenvolvimento motor, cognitivo, sensorial, linguístico e social, evitando ou amenizando eventuais prejuízos, podendo contribuir, inclusive, na estruturação do vínculo mãe/bebê e na compreensão e no acolhimento familiar dessas crianças. Em virtude da significância do desenvolvimento infantil para a sociedade, o Programa de extensão Mãe-bebê, da Universidade Feevale, está em processo de implementação de um Ambulatório de Estimulação Precoce, que busca avaliar e acompanhar precocemente bebês dos zero aos 3 anos de idade, sendo que a estruturação de um instrumento de avaliação que contemple todas as áreas de assistência à saúde da criança é de fundamental importância.

#### **Objetivo**

Relatar o processo de construção interprofissional de um instrumento para a avaliação de bebês em um Ambulatório de Estimulação Precoce.

#### **Método**

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado junto as atividades do Ambulatório de Estimulação Precoce do Programa de extensão Mãe-bebê.

#### **Resultados**

A construção interprofissional do instrumento de avaliação contou com a participação de 7 acadêmicas e 1 docente das áreas de Medicina, Fisioterapia e Psicologia. O instrumento teve como base a Caderneta da Criança preconizada pelo Ministério da Saúde e incluiu questões relacionadas aos marcos do desenvolvimento neuropsicomotor, o acompanhamento do calendário vacinal, o histórico gestacional e perinatal, os dados antropométricos, a alimentação e as questões relacionadas ao vínculo mãe-bebê, a rotina da família e os anseios e dificuldades da mãe no cuidado com o bebê.

#### **Conclusão**

Além de oportunizar um rico espaço de formação interprofissional, a construção do instrumento de avaliação contemplou as informações necessárias para uma abordagem integral e continuada à saúde infantil, em especial, nas fases mais importantes do seu desenvolvimento.